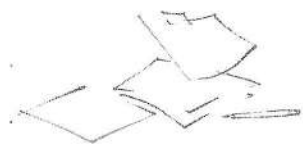


PALAVRA E VIDA

“

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO, RUA
DOS DEMOCRÁTICOS, 527,
BAIRRO DO JABAQUARA, SÃO
PAULO (SP), 2 DE OUTUBRO DE
1985.



Não desprimores, nem firas
O coração que te escuta,
Às vezes, em febre e luta,
Na provação em que jaz;
Pelo recurso da voz
Que instrui, conforta e elucida,
Deus te deu na luz da vida,
O dom de fazer a paz.

Quando falas e onde falas,
Traças caminho e normas
Pelas imagens que formas,
Nas palavras tais quais são;
Como dizes, no que digas,
Constróis jardins e moradas,
Emendas, pontes e escadas
De queda ou de elevação.

Se contratempos te afligem,
Entre lembranças que deixas,
Evita sombras e queixas,
Não menosprezes ninguém;
A ofensa que nos procura,
Mesmo de modo impreciso,
Dissolve-se, de improviso,
Na fonte viva do bem.

À frente de quem te humilha,
Não devolvas pedra e lama,
Cala, serve, ampara e ama
Na expressão que te traduz;

Eis que o Céu se manifesta
Na bondade que irradia...
Contempla o Sol, cada dia:
É bênção falando em luz.

Se a caridade te guia
Vencendo espinhos e males,
Não te revoltas, nem fales,
Agravando a treva e a dor;
Toda palavra de auxílio,
No bem espontâneo e puro,
É tijolo do futuro
Erguendo o Reino do Amor.

MARIA DOLORES

